

Lajeado, 11 de novembro de 2024.

Nota ao Ministério Público, à Prefeitura e População de Lajeado

Audiência Pública de 11 de novembro de 2024

Prezados Promotores de Justiça, Senhor Prefeito Municipal, demais autoridades presentes, Executivos da Corsan/Aegea e população de Lajeado

O Fórum das Entidades, representando 13 entidades constituídas e representativas do município, apresenta-se hoje como voz dos empreendedores e da comunidade lajeadense. Compreendemos, e não julgamos injustas, as legítimas pretensões da CORSAN/Aegea de buscar o melhor resultado para sua companhia. Aliás, sempre defendemos que o setor de saneamento deveria ser gerido pela iniciativa privada e não pelo Estado, pois acreditamos que a gestão privada, aliada à concorrência do livre mercado, pode oferecer o melhor serviço a preços mais competitivos aos usuários. Portanto, esclarecemos que nossa iniciativa não é contra nenhuma empresa ou pessoa em particular e sim a favor de todos os lajeadenses.

O que buscamos? Queremos que valores estimados em mais de 1 bilhão de reais permaneçam com os lajeadenses, na região, nos próximos 40 anos. Queremos que a conta de água da população seja reduzida. Queremos um valor de outorga que seja condizente com o que a nossa economia residencial e empresarial pode oferecer a quem vier explorar este fornecimento com serviços completos de água e esgoto tratado. Estes valores pertencem à população lajeadense e, ao longo dos próximos 40 anos, permanecerão em nossa comunidade, beneficiando o empreendedorismo local, as escolas, o hospital, a APAE, a Fundef, a SLAN, o Projeto VIDA, o Pacto pela Paz, o incentivo à indústria e as moradias para as centenas de famílias que perderam muito nas recentes enchentes.

Como podemos alcançar esse objetivo? Excelentíssimos Promotores, para isso precisamos que o contrato em vigor seja cumprido até 2032. Solicitamos que seja exigido da empresa concessionária de água que realize os investimentos necessários a fim de que sejam atingidas as metas estabelecidas pelo Marco Regulatório.

Desde a renovação contratual de 2008, as metas do Marco Regulatório, estipuladas em 2007, já estavam previstas. Pouco foi feito até então. Por que devemos esperar ainda mais para exigir da empresa o cumprimento das suas responsabilidades?

Caso isso ainda não seja suficiente para que seja rompido o atual contrato e a realização de um processo licitatório, aproveitamos para reforçar a indicação.

Que sejam estipuladas metas claras para o cumprimento do contrato vigente, com avaliações periódicas. Em caso de qualquer descumprimento dessas metas, solicitamos que o Ministério Público ofereça suporte ao Executivo Municipal para o rompimento do contrato. Caso ocorra o rompimento, que se estabeleça uma metodologia para avaliação de eventuais valores a ressarcir ou a receber pelo município. Contudo, é imperativo registrar que os valores referentes aos investimentos não realizados, o eventual dano ambiental e prejuízos à população, às empresas e ao município de Lajeado sejam levados em consideração na metodologia de cálculo.

Que futuro queremos? Senhoras e Senhores, pedimos vossa atenção! Estamos discutindo a possibilidade de pagar menos pela água e pelo tratamento do esgoto — um serviço que, atualmente, é cobrado e não executado — por menos do que pagamos pelo simples fornecimento de água. Buscamos uma solução que garanta o interesse e a rentabilidade da empresa concessionária, e, sobretudo, que assegure um futuro mais próspero e sustentável para a população, nossas empresas e todo o município de Lajeado!

Décadas atrás, líderes empresariais visionários se empenharam para que a BR-386 passasse pela cidade de Lajeado. Na época, havia quem apoiasse essa ideia e quem fosse contra. O resultado desse esforço, mais de 50 anos depois, está aqui, representado pelo desenvolvimento que vivemos. O que fazemos hoje pode parecer pouco relevante, mas, nas próximas décadas, colheremos os frutos das decisões bem realizadas, gerando investimentos em educação, saúde, mobilidade e inovação que a cidade terá para oferecer, atraindo ainda mais progresso num ambiente sustentável. O legado que deixaremos para as futuras gerações deve ser, hoje e sempre, a motivação para nossas melhores decisões e ações!

Presidentes Representantes das Entidades

Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil)

Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro)

Associação das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Vale do Taquari (Aecon VT)

Câmara de Dirigentes Lojistas de Lajeado (CDL Lajeado)

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA)

Junior Chamber International Lajeado (JCI Lajeado)

Observatório Social de Lajeado (OS Lajeado)

Ordem dos Advogados do Brasil (OAB Lajeado)

Sindicato do Comércio Varejista do Vale do Taquari (Sindilojas VT)

Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado do Rio Grande do Sul (Sincodiv-RS) – Delegacia do Vale do Taquari.

Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade do Vale do Taquari (Sincovat)

Sindicato da Indústria da Construção Civil e Similares do Vale do Taquari (Sinduscom VT)

Sociedade dos Arquitetos e Engenheiros do Vale do Taquari (Seavat)